

Aluno(a): _____

Série: 2º Ano

Conteúdo

1. (Ibmec-RJ) Esta é uma clássica definição sobre as chamadas cidades globais: “As cidades globais são os principais centros financeiros e bancários do planeta. Concentram o controle administrativo de grandes empresas ou de organizações internacionais, além de serviços modernos e especializados”. As mais importantes cidades globais são:

- Berlim, Nova York, Paris.
- Los Angeles, Paris, Londres.
- Washington, Moscou, Pequim.
- Nova York, Londres, Tóquio.
- Detroit, Estocolmo, Amsterdã

2. (Unesp-SP) As previsões de especialistas para 2015 projetam que cerca de 33 cidades do mundo terão, pelo menos, 8 milhões de habitantes ocupando 0,4% da área do planeta. Assinale a alternativa que contém o processo descrito e alguns impactos ambientais importantes dele resultantes.

- Envelhecimento da população; favelas; voçoroca.
- Globalização; efeito estufa; assoreamento dos rios.
- Urbanização; segregação espacial; enchentes.
- Emigração; chuva ácida; migrações pendulares.
- Favelização; secas; erosão eólica.

3. (UERJ-RJ) A análise da tabela permite estabelecer uma associação entre demografia e hierarquia urbana que pode ser formulada corretamente como:

As dez maiores cidades por população e PIB	
Segundo a população em 2000	Segundo o PIB em 1996 (posição segundo a população em 2000)
1. Tóquio	Tóquio [1]
2. Cidade do México	Nova York [3]
3. Nova York	Los Angeles [8]
4. Seul	Osaka [9]
5. São Paulo	Paris [25]
6. Mumbai	Londres [19]
7. Délhi	Chicago [26]
8. Los Angeles	São Francisco [35]
9. Osaka	Düsseldorf [46]
10. Jacarta	Boston [48]

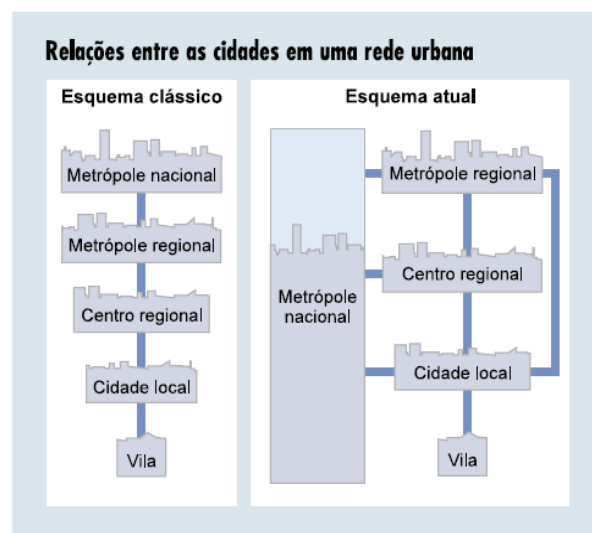
Adap.: DAVIS, Mike. *Planeta favela*. São Paulo: Boitempo, 2006.

- o país desenvolvido com maior população urbana abriga a metrópole mais rica.
- a concentração de riqueza não apresenta relação direta com a população absoluta.
- as megacidades são encontradas sobretudo na rede urbana dos países centrais.
- os aglomerados urbanos mais ricos não se localizam nas grandes megalópoles do planeta.

4. (UFMG-MG) Após a década de 50, verifica-se, no processo de urbanização de algumas regiões do mundo, a formação de megalópoles. Sobre esse tipo de região urbana, é incorreto afirmar que:

- está associado às características do processo de urbanização típicas dos países desenvolvidos, sem condições de ocorrência nos países subdesenvolvidos.
- apresenta uma grande área de conurbação, cuja constituição é orientada pelos eixos de crescimento das principais cidades da região.
- ocorre em espaços onde se verificam fluxos intensos, decorrentes do dinamismo das atividades produtivas e de distribuição, dentre outras.
- foi identificado, primeiramente, nos EUA, mas, atualmente, é encontrado em outras áreas do mundo, notadamente em países da Europa e no Japão.

5. (UFJF-MG) As figuras a seguir representam dois esquemas de relações entre as cidades: o clássico e o atual.



Adap.: SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 1999.

Por que a concepção tradicional de hierarquia urbana está sendo substituída pela atual?

- Porque muitos distritos, vilas e até mesmo bairros se emanciparam e foram elevados à categoria de município.
- Porque o êxodo rural leva ao desaparecimento de muitas vilas e cidades pequenas, localizadas distantes das metrópoles.
- Porque o avanço tecnológico dos transportes e comunicações e a disponibilidade de renda encurtam as distâncias.

d) Porque a queda de regimes totalitários não permitiu maior mobilidade da população e favoreceu a migração interurbana.

e) Porque as atuais diretrizes do planejamento urbano promovem a concentração das indústrias de base nas metrópoles.

6. (Unifesp-SP) Megacidades são aglomerações urbanas que:

a) alojam centros do poder mundial e sedes de empresas transnacionais.

b) concentram mais de 50% da população total, em países pobres.

c) têm mais de 10 milhões de habitantes, em países ricos ou pobres.

d) pertencem a países de grande importância no comércio mundial.

e) não têm infraestrutura de comunicação suficiente, apesar de serem grandes.

7. (PUC-SP) É comum encontrar, nas referências sobre a urbanização no século XX, menções ao fato de ela ter sido fortemente marcada pela metropolização. De fato, as metrópoles são fundamentais para se entender a vida urbana contemporânea. A respeito das metrópoles modernas brasileiras, pode-se afirmar que:

a) não são aglomerações tão grandes quanto as de outros países, porque elas são fragmentadas em vários municípios, como no caso de São Paulo.

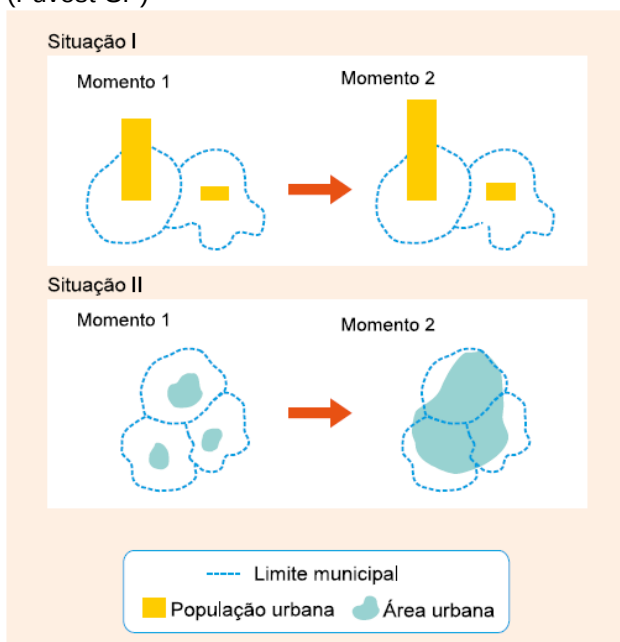
b) são configurações cujas dinâmicas, em alguns casos, levaram seus limites para além do núcleo municipal de origem, formando aglomerações multimunicipais.

c) elas são aglomerações modestas em razão da inviabilidade de se administrar em países pobres áreas urbanas de grande porte.

d) apenas uma delas pode ser considerada de fato metrópole, logo, não se pode afirmar que no Brasil houve uma urbanização metropolitana.

e) elas estão com o seu crescimento paralisado, sofrendo, em alguns casos, encolhimento, em função de novas políticas de planejamento.

8. (Fuvest-SP)



A recente urbanização brasileira tem características parcialmente representadas nas situações I e II dos esquemas. Considerando essas situações, é correto afirmar que, entre outros processos:

a) I representa a involução urbana de uma metrópole regional.

b) I representa a perda demográfica relativa da cidade central de uma Região Metropolitana.

c) II representa o desmembramento territorial e criação de novos municípios.

d) II representa a formação de uma região metropolitana, a partir do fenômeno da conurbação.

e) II representa a fusão político-administrativa de municípios vizinhos.

9. (Unifesp-SP) No Brasil, em decorrência do processo de urbanização, verificou-se uma intensa metropolização, da qual resultaram:

a) cidades médias, que se industrializaram após a abertura econômica da década de 1990, como Campinas e Ouro Preto.

b) metrópoles nacionais, sedes do poder econômico e político do país, como São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.

c) cidades mundiais, que receberam vultosos investimentos externos no início do século XXI, como Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

d) megacidades dispersas pelo país, graças ao retorno de imigrantes, como Manaus, Goiânia e Curitiba.

e) metrópoles regionais, que constituem a primeira megalópole do país, como Fortaleza, Recife e Salvador.

10. (FGV-SP) Observe a imagem, que apresenta um fato comum encontrado em grande parte das médias e grandes cidades brasileiras na década de 1990.



Decorridos mais de 10 anos entre o momento da foto e os dias atuais, pode-se afirmar que o planejamento urbano, no Brasil, é:

a) uma realidade evidente que, de certo modo, consegue reduzir o apartheid urbano.

b) considerado renovador porque está sempre transformando as áreas centrais das cidades.

c) incipiente porque não consegue corrigir as distorções criadas pelo crescimento desordenado.

d) resultado do amadurecimento e mobilização da sociedade que reivindica melhorias na infraestrutura.

e) responsável por um rígido controle do crescimento urbano, via fiscalização do Estado.